

Tema FUVEST: A juventude frustrada de Hong Kong

Código da Redação
FUVEST142019

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Os altos custos de vida e a sensação de que uma casa é apenas um sonho são sentimentos comuns entre os moradores mais jovens de uma das cidades mais populosas do mundo, onde uma sala de 11 metros quadrados é um luxo

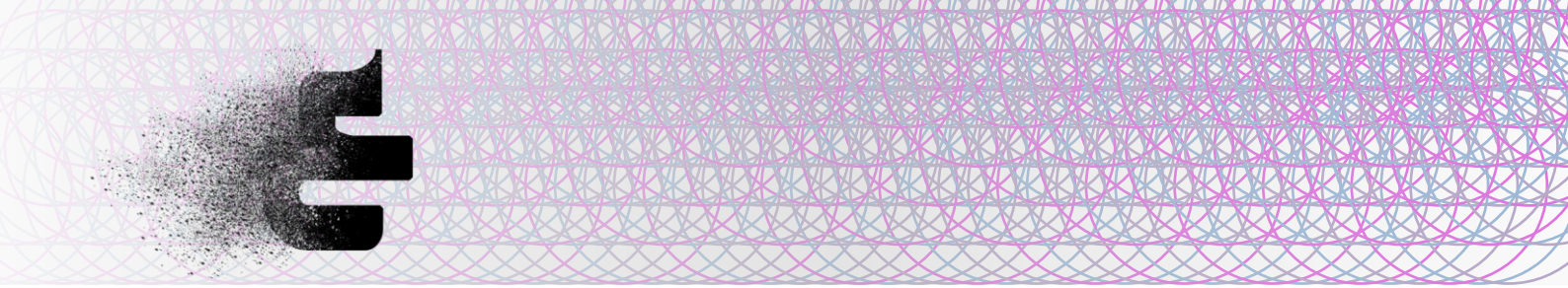
Ruby Leung, 22, estuda Direito. Mora em uma sala de sete metros quadrados, em uma casa que ela compartilha com sua mãe e uma empregada doméstica. "Havia esperança de que pudéssemos obter o sufrágio universal, mas depois a situação piorou, não só não temos o sufrágio universal, mas o governo chinês é ainda mais influente na política", diz Ruby, expressando preocupação generalizada em relação à questão de que Hong Kong seja assimilada como parte da China.

[...]

John Wai, um engenheiro de 26 anos, mora com seus pais e uma irmã. Seu quarto tem sete metros quadrados no apartamento que ele compartilha com sua família em Hong Kong (China). "O que me deixa com raiva é que o governo permite que as pessoas no continente comprem recursos de terras que são muito limitados, o setor imobiliário faz com que os preços subam tanto que não podemos arcar com os custos", diz John. Dois anos depois de se formar em uma das melhores universidades de Hong Kong, ele sente que não consegue o que merece. "Estou realmente pensando em migrar para Cingapura ou Tailândia, estou decepcionado com o futuro de Hong Kong, vejo o governo chinês suspender nossos direitos."

[...]

William Lun, 22 anos, é um aspirante a advogado, especializado em economia. Ele mora em uma sala de 6,5 metros quadrados em um apartamento que compartilha com seu pai e irmão, em Hong Kong (China). "Acho que é o sonho de todo mundo ter uma casa, marcar um estágio em sua vida quando você finalmente se estabelecer.



Quero comprar uma casa em Hong Kong, mas é uma missão impossível", explica William. Quanto aos protestos, ele expressa sua insatisfação com a atitude do governo contra as reivindicações dos jovens nas últimas semanas: "Parece que eles não ouvem os jovens, eles não parecem se importar o suficiente. Dois milhões saíram [às rua], e eles dizem: 'Oh, nós os ouvimos, mas ainda assim vamos seguir em frente.'"

[...]

Zaleena Ho, 22 anos, formou-se em estudos de cinema. Ela mora em um quarto de sete metros quadrados em um apartamento que compartilha com sua família. "A situação está piorando politicamente, a maioria de nós está fazendo tudo o que podemos para manter o que ganhamos. Tenho um passaporte norte-americano, posso ir embora, mas espero que possamos mudar a situação", diz Zaleena.

[...]

Sonic Lee, 29 anos, músico e compositor, mora com sua mãe e dorme em uma sala de seis metros quadrados no apartamento de sua família em Hong Kong, na China. "Se eu uso música para falar sobre o que está acontecendo e por que devemos lutar, então a música se tornará importante nesta cidade", diz Sonic, enquanto confessa seu medo em relação às proibições literárias, audiovisuais e musicais que serão impostas em Hong Kong. "Isso torna a arte e a música mais poderosas, especialmente o rock and roll", explica.

Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/07/05/album/1562330533_950214.html#foto_gal_9. Acesso em 8 de agosto de 2019 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“A juventude frustrada de Hong Kong”**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.